

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

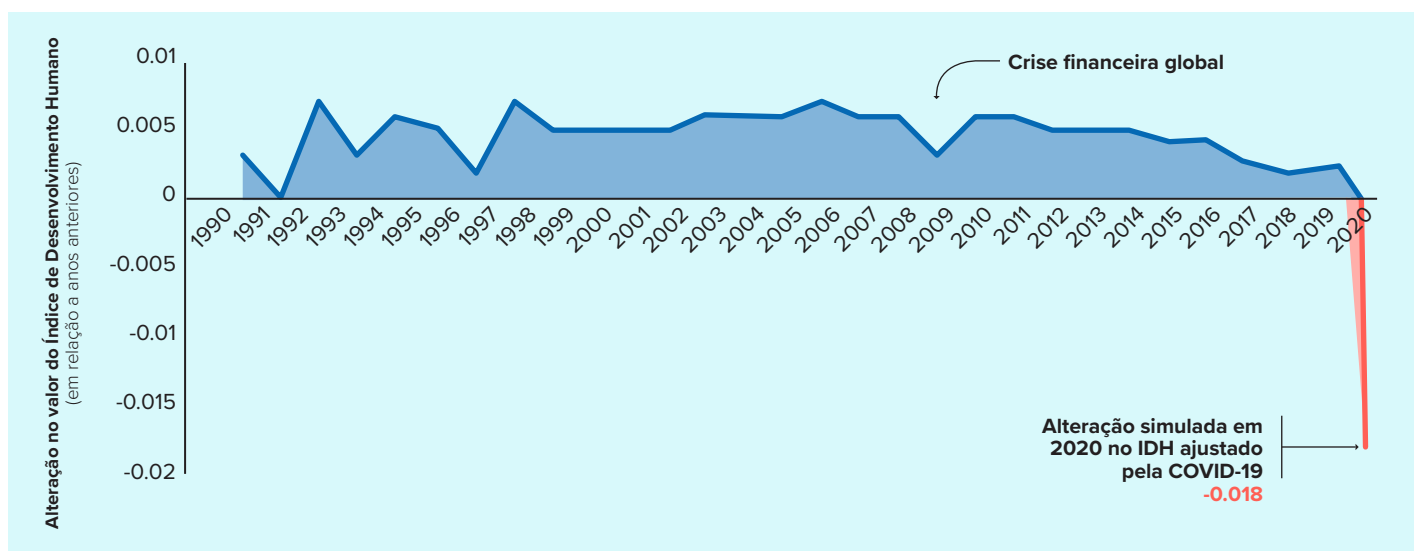


Além da recuperação: Em direção a 2030

A próxima fase da resposta do PNUD à crise causada pela COVID-19 é projetada para ajudar os tomadores de decisão a olhar além da recuperação, em direção a 2030, fazendo escolhas e gerenciando a complexidade e a incerteza em quatro áreas principais: governança, proteção social, economia verde e disrupção digital. Ela abrange nosso papel de liderar tecnicamente a resposta socioeconômica da ONU.

Pontos de inflexão: escolhas que moldam o futuro pós-COVID

O **desenvolvimento humano** – medida combinada dos níveis mundiais de educação, saúde e padrão de vida – está prestes a retroceder em 2020, pela primeira vez desde o início da medição.



Com mais de 100 milhões de pessoas sendo empurradas para a pobreza extrema em 2020, 1,4 bilhão de crianças afetadas pelo fechamento das escolas e mais de 400 mil mortes confirmadas pela COVID-19 no início de junho, a pandemia está atingindo fortemente todas as dimensões do desenvolvimento humano, em todos os países, quase ao mesmo tempo. Governos e sociedades enfrentam escolhas políticas, regulatórias e fiscais sem precedentes, pois agem para salvar vidas e estabelecer um caminho para um futuro sustentável. As escolhas feitas hoje, se bem feitas, podem ser os pontos de inflexão que transformam nossas sociedades e nosso planeta para melhor.

Uma resposta prospectiva à COVID-19 pode acabar com uma era em que um terço de todos os alimentos produzidos é desperdiçado enquanto 1 em cada 10 pessoas passa fome, em que gasta-se 10 vezes mais em subsídios a combustíveis fósseis do que em energia renovável, e em que mais de dois bilhões de pessoas vivem em fragilidade, conflito ou violência. Poderia transformar a vida daqueles que estavam fora da escola, sem trabalho, offline e sem acesso, mesmo antes da propagação do vírus.

O PNUD identificou sete desses pontos de inflexão, desde a busca renovada da paz expressada no apelo do Secretário-Geral da ONU por um cessar-fogo global, até movimentos decisivos para combater a exclusão, o racismo e as desigualdades de gênero. Juntos, eles oferecem um caminho **além da recuperação, em direção a 2030** – para transformar o maior revés do desenvolvimento humano em um salto histórico, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como nossa bússola.



A resposta em evolução da ONU e do PNUD

Hoje, a **capacidade total do sistema ONU está mobilizada**, incluindo as forças socioeconômicas de mais de 40 entidades do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas. A **resposta socioeconômica** da ONU, liderada tecnicamente pelo PNUD, é um dos três componentes críticos dos esforços da ONU para salvar vidas, proteger pessoas e reconstruir melhor, juntamente com a **resposta de saúde** da ONU, liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e a **resposta humanitária**, detalhada no Plano Global de Resposta Humanitária à COVID-19, liderada pelo Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA).

No nível nacional, essas três vertentes se unem por meio de 131 equipes nacionais da ONU, trabalhando juntas em 162 países sob a liderança e a coordenação dos Coordenadores Residentes.

Em março, o PNUD apresentou sua resposta integrada à COVID: **Preparar, Responder, Recuperar**, com foco em três prioridades imediatas: suporte aos sistemas de saúde, gerenciamento multissetorial de crises e avaliação e resposta ao impacto socioeconômico. Em três meses, mobilizamos mais de US\$ 170 milhões em novos financiamentos de parceiros e redirecionamos mais de US\$ 150 milhões em fundos do programa, em comum acordo com nossos doadores e parceiros, incluindo US\$ 30 milhões desembolsados para 130 escritórios de país em cinco regiões, por meio de um novo Mecanismo de Resposta Rápida (MRR) para apoiar as prioridades dos governos sobre a COVID-19.

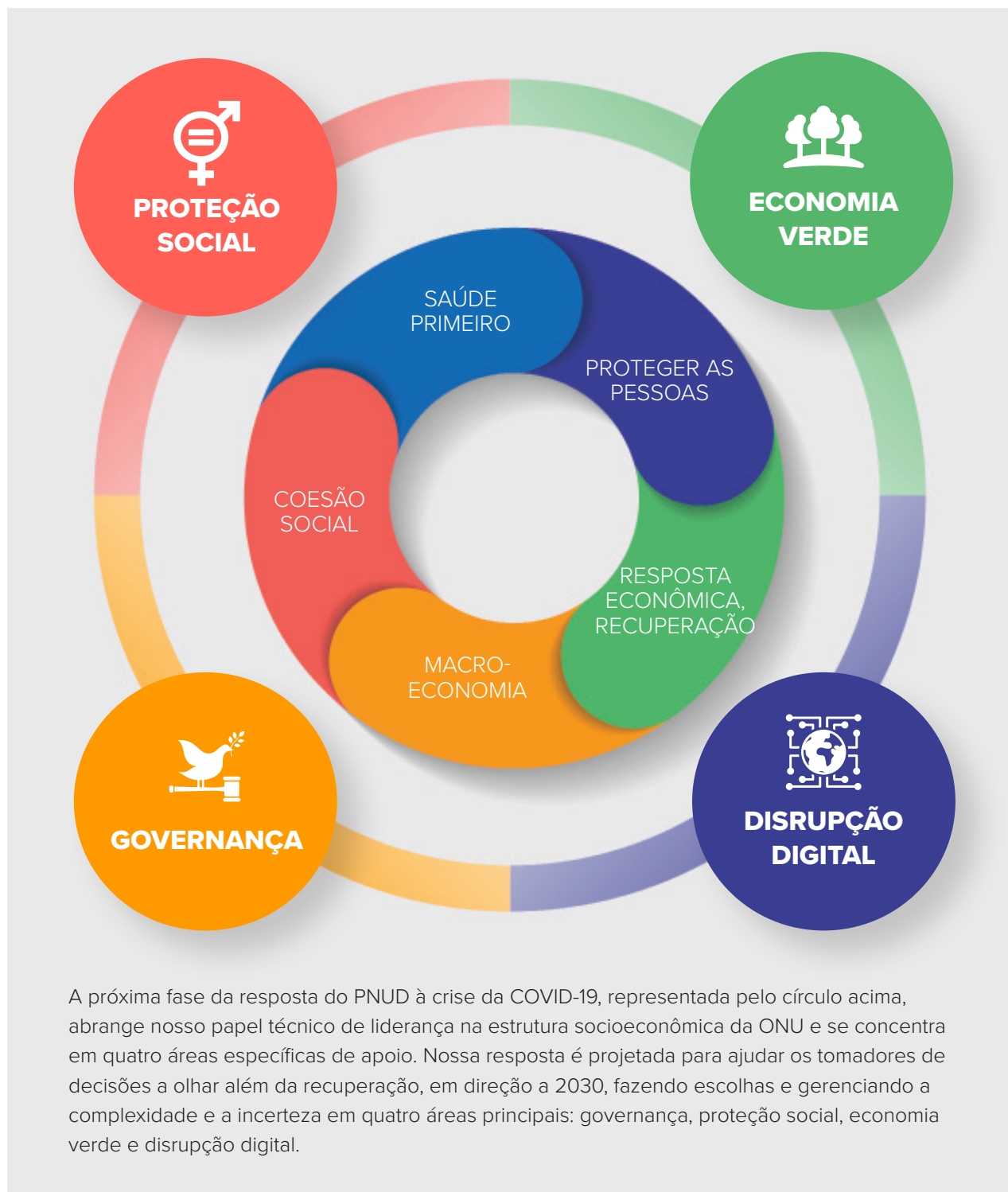
- **Nas avaliações**, o PNUD trabalhou com as equipes nacionais da ONU e as Instituições Financeiras Internacionais (IFIs) em **mais de 70 avaliações de impacto socioeconômico**, aconselhando os formuladores de políticas desde o início sobre os cenários e as consequências do impacto socioeconômico;
- **Na saúde**, o PNUD apoiou 88 governos na aquisição de **equipamentos de proteção individual** e produtos médicos no valor de mais de US\$ 80 milhões. Trabalhamos com o **Fundo Global** em 13 países para mobilizar mais de US\$ 10 milhões por meio da reprogramação e utilização das economias de subsídios existentes;
- **No gerenciamento de crises**, o PNUD alocou US\$ 12,6 milhões em 47 países para ajudar os governos a manter a **continuidade dos negócios** e planejar, coordenar, comunicar e financiar suas respostas a crises.

Das iniciativas apoiadas pelo MRR, 40% incluem foco em gênero, 26% em função do suporte ao sistema de saúde, 32% em função da integração dos ODS e 44% em função do fortalecimento da governança. Os 130 países apoiados incluem: 79% de países subdesenvolvidos, 78% de países classificados como frágeis e 64% de Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID).



A COVID-19 está empurrando até
100 MILHÕES
de pessoas para a
POBREZA EXTREMA

Essas ações foram apenas o começo. A próxima fase da preparação, resposta e recuperação da oferta do PNUD, portanto, expande nossa resposta, aproveitando as lições aprendidas desde março e englobando nosso papel socioeconômico. Ela foi desenvolvida para ajudar os tomadores de decisões a fazer escolhas e gerenciar a complexidade de tempos de incerteza em quatro áreas integradas, que foram identificadas e priorizadas pelo PNUD por meio do mapeamento de demandas imediatas e emergentes de nossos parceiros contra os sete pontos de inflexão que marcam um caminho além da recuperação, em direção a 2030. As quatro áreas são **governança**, **proteção social**, **economia verde** e **disrupção digital**.





Governança – construir um novo contrato social

Esta área de trabalho é mais importante do que nunca à medida que os governos são pressionados a enfrentar crises e incertezas, fornecer serviços digitais, permitir acesso a informações e proteção social e funcionar de maneira transparente, responsável e eficaz. Governos e sociedade civil precisarão trabalhar juntos para promover a coesão social e a igualdade de gênero, ao mesmo tempo em que defendem os direitos humanos e o estado de direito, especialmente em contextos frágeis e afetados por conflitos, nos quais as questões de justiça e segurança podem ser mais sensíveis.

O PNUD apoiará parceiros a fazerem escolhas que construam capital social, forneçam serviços inclusivos e abram espaço cívico para estabelecer as bases para o futuro — um novo contrato social que reflita totalmente a ação do povo, construa confiança nas instituições e feche a lacuna entre as pessoas e o Estado.

O foco em governança e ação do PNUD inclui:

- Apoiar o estado de direito, os direitos humanos e as instituições governamentais nacionais e locais para manter suas portas ‘abertas’ com a governança eletrônica, gerenciar crises e incertezas, desenvolver e implementar políticas de emergência, regulamentos e planejamento de contingência, garantir a continuidade de serviços essenciais, combater corrupção e informações falsas, trabalhando com as IFIs, o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime e muitos outros parceiros.
- Romper estereótipos de gênero e propulsores de discriminação, garantindo a continuidade de serviços para apoiar o empoderamento de mulheres e sobreviventes da violência de gênero, com a ONU Mulheres e outros parceiros;
- Apoiar os governos a criar espaço fiscal, investir em mercados prioritários, fortalecer o engajamento com o setor privado e desenvolver estratégias inclusivas de recuperação econômica verde, inclusive — em parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) — para migrantes e pessoas deslocadas à força de suas casas.
- Fortalecer o capital social — hábitos, normas e sistemas para expressão, inclusão e solidariedade — e o engajamento com a sociedade civil;
- Manter o ímpeto de prevenção de conflitos e transições pacíficas como parte de nossos esforços contínuos para promover resultados conjuntos humanitários, de desenvolvimento e de paz em contextos frágeis, trabalhando em colaboração com a arquitetura de construção da paz da ONU, OCHA, Banco Mundial e muitos outros parceiros.



Proteção social – arrancar as desigualdades pela raiz

A proteção social, incluindo transferências de renda, cobertura universal de saúde e acesso a outros serviços básicos, será essencial para desenraizar as desigualdades que permeavam as sociedades antes da COVID-19, e que são hoje duramente visíveis. A busca pela igualdade de gênero está liderando uma onda de mudanças que deve ser apoiada para lidar com a discriminação, inclusive em torno da redistribuição do trabalho não remunerado e da liderança.

Para os governos investirem nessas áreas, precisam de espaço fiscal. O PNUD faz eco ao apelo do Secretário-Geral por uma paralisação da dívida para todos os países vulneráveis e apoiará os países a alavancar essa capacidade fiscal efetivamente. A solidariedade e as parcerias público-privadas serão fundamentais para criar sistemas de proteção social resilientes que possam enfrentar choques, criar estratégias para trabalhadores do setor informal e projetar uma nova geração de empregos verdes e resilientes que apoiem o empreendedorismo liderado por jovens.

O foco da proteção social do PNUD inclui o trabalho em:

- Opções de transferência de renda e inclusão financeira, em parceria com o UNCDF e outros, incluindo Renda Básica Temporária e Renda Básica Universal como parte de um contrato social renovado;
- O futuro do trabalho, com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), UNICEF, PNUMA e outros parceiros;
- Medidas de proteção social e estímulos fiscais que refletem a economia da assistência e são inclusivas, alcançando trabalhadores domésticos e informais, pessoas com deficiência, mulheres migrantes e outros grupos, trabalhando com ONU Mulheres, FAO, Banco Mundial e muitos outros parceiros;
- Promoção da cobertura universal de saúde e apoio a sistemas e serviços de saúde, inclusive para populações-chave e pessoas vivendo com HIV, com OMS, UNAIDS, Fundo Global e outros parceiros.



Economia verde – reequilibrar natureza, clima e economia

Este é o momento de restaurar o equilíbrio entre as pessoas e o planeta, projetando e diminuindo o risco de soluções baseadas na natureza como parte de uma nova rede de segurança social para o mundo, incentivando parcerias público-privadas sustentáveis, como no ecoturismo e em sistemas de transporte verde, transformando a agricultura de um contribuidor de carbono para um sumidouro de carbono, e assegurando pensamento e ação integrados com o setor de saúde para combater a poluição do ar que mata 7 milhões de pessoas a cada ano.

Em **mudanças climáticas e sistemas de energia**, novas pesquisas da IRENA sugerem que o valor da descarbonização da economia global até 2050 seria oito vezes o seu custo, levando em consideração os benefícios em saúde e educação. O PIB global acumulado aumentaria US\$ 98 trilhões acima do normal entre agora e 2050, e os empregos em energia renovável quadruplicariam para 42 milhões.

Portanto, à medida que governos determinam como investir o dinheiro dos contribuintes, há uma opção a fazer: estimular indústrias de combustíveis fósseis e outros remanescentes do modo como as coisas eram — auxílios de curto prazo que reforçarão a rota de colisão com a natureza — ou investir em uma economia verde inclusiva.

O foco da economia verde do PNUD inclui:

- Trabalhar com PNUMA, FAO, ONU-HABITAT e muitos outros parceiros para impulsionar a recuperação verde e resiliente, ajudando a traduzir as Contribuições Nacionalmente Determinadas e os planos de adaptação dos países em soluções de planejamento urbano, agricultura e uso da terra;
- Trabalhar com OIT e parceiros para ajudar países a explorar subsídios de recuperação verde para promover e proteger empregos e meios de subsistência baseados na natureza, incluindo empreendedorismo rural;
- Promover soluções e abordagens próprias e comunitárias, especialmente em comunidades indígenas;
- Trabalhar com PNUMA, IRENA e outros parceiros para acelerar uma transição à energia verde como parte da resposta à COVID-19, incluindo apoiar países em sua política de reforma de subsídios a combustíveis fósseis.



Disrupção digital e inovação – para rapidez e extensão

Com escolas fechadas e forte divisão no acesso ao aprendizado online, o Escritório do Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD estima que 86% das crianças da educação primária estão efetivamente fora da escola em países com baixo desenvolvimento humano — em comparação com apenas 20% nos países com alto desenvolvimento humano. Essa é a maior reversão já registrada na educação, levando-nos de volta aos anos 1980 — um tempo antes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Fechar a lacuna do acesso à Internet reduziria a **regressão do desenvolvimento humano** ao levar as crianças de volta à escola — ainda que remotamente. Como sabem nossos parceiros do UNICEF, UNESCO, OIT, UIT, OMS, UNCDF e outros, a onda de educação a distância, trabalho remoto, telemedicina e pagamentos digitais que se estende durante a crise é apenas a ponta do iceberg. Os investimentos em transformação digital estão simultaneamente impulsionando uma resposta pandêmica e definindo o caminho para a aceleração além da recuperação.

O foco digital do PNUD inclui:

- Ajudar governos e instituições a manter suas portas ‘abertas’, operando remotamente através de plataformas digitais, enquanto planejam estratégias mais amplas de transformação digital;
- Prestar serviços governamentais essenciais, incluindo assistência médica, remotamente;
- Apoiar a integração de dados e percepções para melhor tomada de decisões;
- Estabelecer plataformas de pagamento digital e sistemas de comércio eletrônico com foco em pequenas e médias empresas administradas por mulheres e fechar o fosso digital para populações marginalizadas;
- Aprimorar as opções de financiamento digital, inclusive para melhorar os fluxos de remessas, trabalhando com o UNCDF, o Banco Mundial, a OIM e outros parceiros.

Nesta segunda fase de resposta à COVID-19, nosso trabalho se concentrará em obter resultados nessas quatro áreas integradas, olhando para a recuperação socioeconômica, e para além dela, com o intuito de estabelecer as bases para uma transição justa e merecida para o futuro. Essas áreas podem evoluir de acordo com as necessidades de mudança dos países, pois juntos continuamos a nos adaptar e aprender com os impactos da pandemia.

Ainda, o PNUD estabeleceu uma série de **políticas e ofertas integradas do programa** que, se combinadas e sequenciadas para atender às necessidades locais, ajudarão a alcançar resultados nessas quatro áreas, além de acelerar o progresso em relação ao Plano Estratégico do PNUD.

Parcerias para inovação e financiamento

Como integrador do sistema de desenvolvimento da ONU, o PNUD reúne parceiros, fornecendo aos formuladores de políticas nacionais as ferramentas para alinhar investimentos públicos e privados. O PNUD está trabalhando com mais de 50 governos em **Estruturas Nacionais de Financiamento Integradas (ENFI's)** para alinhar a resposta à COVID-19 aos ODS. Por exemplo, em parceria com a União Europeia e o ONU DESA e com recursos do Fundo Conjunto dos ODS, o PNUD trabalha com Coordenadores Residentes e agências da ONU, como o UNICEF, para implementar ENFI's como parte da recuperação socioeconômica.

Também estamos trabalhando com o setor privado para:

- Identificar oportunidades de investimentos na fase de recuperação com o [Mapa de Investidores de Impacto](#) dos ODS e com a indústria de seguros em instrumentos financeiros de risco e modelagem de risco;
- Apoiar a produção local e a transferência de tecnologia para tratamentos de saúde da COVID-19 como parceiro central da [Parceria de Acesso à Tecnologia](#), lançada em maio pelo Banco de Tecnologia da ONU, juntamente com PNUD, UNCTAD e OMS;
- Envolver redes de negócios com mais de 50.000 empresas-membro em 13 países por meio da iniciativa [Connecting Business](#), liderada por PNUD e OCHA;
- Trabalhar com pequenas e médias empresas para navegar em cenários pós-pandêmicos com instrumentos estratégicos de prospecção, em colaboração com o UNCDF.

O PNUD está lançando um mecanismo do setor privado para a recuperação da COVID em parceria com o Pacto Global da ONU, a Câmara de Comércio Internacional e empresas como Microsoft, PwC e DHL.

A ação conjunta e coordenada do PNUD com as [IFI's](#), inclusive nas avaliações socioeconômicas, maximiza sinergias, evita duplicação e ajuda os governos e as IFI's a identificar, desenvolver e sequenciar projetos bancários que constroem economias verdes e fortalecem instituições e sistemas nacionais e locais — incluindo sistemas de saúde.

Laboratórios Aceleradores

A Rede de Laboratórios Aceleradores do PNUD foi estabelecida em 78 países em apenas 12 meses e recebeu o prêmio Apolitical 2019 para Equipes Globais de Serviço Público por sua política baseada em evidências. A expansão da rede está em andamento.

Estruturados exclusivamente para identificar e validar soluções de desenvolvimento local, os laboratórios demonstram sua agilidade em ajudar os países a se prepararem, responderem e se recuperarem diante da COVID-19.

Desde soluções inovadoras de transferência de renda no Quênia, Uganda e Malásia, até a criação de plataformas de compartilhamento de dados em tempo real na Colômbia e Filipinas, e a visão do futuro dos parques industriais na Etiópia, os laboratórios estão criando parcerias efetivas para lidar com os impactos socioeconômicos da pandemia.



Financiando nossa resposta

No início da pandemia da COVID-19, em março, o PNUD apresentou uma oferta de resposta de três a seis meses no valor de US\$ 500 milhões, cobrindo três áreas temáticas:

1. Suporte a sistemas de saúde: US\$ 150 milhões
2. Abordagem inclusiva e integrada de gerenciamento e resposta à crise: US\$ 250 milhões
3. Avaliação e resposta ao impacto econômico e social: US\$ 100 milhões

Hoje, enquanto o apoio aos sistemas de saúde e o gerenciamento de crise continuam a ser elementos críticos de nosso trabalho, a escala de nossa oferta socioeconômica aumentou em resposta à demanda do país e reflete o principal papel técnico que o PNUD foi solicitado a desempenhar dentro do Sistema das Nações Unidas.

O PNUD agradece a todos os parceiros financiadores que forneceram fundos para a primeira fase da resposta à COVID-19, concordando em redefinir os compromissos existentes e fornecendo novos recursos. O PNUD continua a contar com financiamento adicional de nossos parceiros para apoiar os países do programa na crise de saúde imediata, incluindo suporte a sistemas de saúde e resposta ao gerenciamento de crises, e para ajudar a cobrir as necessidades identificadas nos próximos 12 a 18 meses, especificadas abaixo.

	Área	Financiamento necessário
Continuação da fase 1	1+2. Apoio contínuo à crise da saúde	US\$ 200 milhões
	3. Governança	US\$ 150 milhões
Expansão da fase 2	4. Proteção social — desenraizar as desigualdades	US\$ 120 milhões
	5. Economia verde	US\$ 150 milhões
	6. Disrupção digital e inovação	US\$ 80 milhões
	Total	US\$ 700 milhões

Esse financiamento pode ser disponibilizado ao PNUD por meio dos canais identificados na próxima página.



JANELAS DE FINANCIAMENTO

- Fornecem um mecanismo de financiamento flexível em quatro temas: Pobreza e Desigualdade; Governança, Construção da Paz e Crise; Natureza, Clima e Energia; e Gênero.
- Os recursos destinados à resposta à COVID-19 são alocados rapidamente, e podem ser destinados a regiões ou países com monitoramento eficaz e eficiência nos resultados consolidados reportados aos parceiros, levando a custos de transação reduzidos e maior economia.



FINANCIAMENTO PRINCIPAL

- Está no centro das habilidades do PNUD de inovar, alcançar a eficácia e a eficiência do desenvolvimento em escala, multiplicar o impacto dos resultados, manter a transparência e fornecer supervisão e prestação de contas eficazes.
- Contribui com a capacidade do PNUD de apoiar os países na resposta à COVID-19, de acordo com seu papel integrador e trabalhando em estreita colaboração com as equipes de país da ONU e os coordenadores residentes em campo.



FINANCIAMENTO DIRETO NO NÍVEL DE PAÍS

- Permite que parceiros canalizem seu financiamento para projetos da COVID-19 no nível do país.
- Permite que soluções locais para as necessidades humanitárias e de desenvolvimento da COVID-19 sejam projetadas em conjunto com parceiros locais e em coordenação com o governo.



RESPOSTA DA ONU E FUNDO DE RECUPERAÇÃO PARA A COVID-19

- Fundo fiduciário de múltiplos parceiros e interagencial criado para apoiar os países de baixa e média rendas a superar a crise de saúde e de desenvolvimento e apoiar os mais vulneráveis às dificuldades econômicas e à ruptura social.
- Com seu papel integrador, vasta experiência na administração de fundos e como anfitrião do Escritório do Fundo Fiduciário Multi-Parceiros da ONU, o PNUD está apoiando ativamente essa abordagem líder em eficácia no desenvolvimento do mecanismo de financiamento conjunto. Na primeira rodada de propostas, o PNUD fez parceria com 12 agências da ONU para permitir que governos e comunidades suprimam a transmissão da COVID-19 e mitiguem os impactos socioeconômicos, salvaguardando as pessoas e seus meios de subsistência.



PLANO GLOBAL DE RESPOSTA HUMANITÁRIA (PGRH)

- Lançado originalmente em março, com um financiamento total de US\$ 2,01 bilhões, incluindo um requerimento de US\$ 120 milhões do PNUD.
- O PNUD trabalha em colaboração com FAO, OIM, UNICEF, ACNUR e PAM para garantir o acesso a necessidades essenciais, redes de segurança social, assistência humanitária e aumentar o envolvimento e o alcance da comunidade para apoiar os grupos mais vulneráveis.

#NextGenUNDP em ação

Graças ao investimento dos Estados Membros, e conforme estabelecido na Revisão Intermediária do Plano Estratégico do PNUD, o #NextGenUNDP é uma organização cada vez mais ágil e capaz de oferecer rapidez e extensão, com resultados de qualidade e altos níveis de transparência e prestação de contas.



DOMÍNIO DE PAÍS

A presença do PNUD em mais de 140 países do programa avança em soluções a nível nacional e de desenvolvimento próprias, inclusive em resposta à COVID-19.



PARCEIRO CONFIÁVEL

Na pesquisa de parcerias do PNUD em 2020, com mais de 3.100 parceiros, 80% consideraram o PNUD um parceiro valioso e confiável no avanço do progresso em direção aos ODS.



LÍDER EM TRANSPARÊNCIA

Em 2018, o [Aid Transparency Index](#) classificou o PNUD como a organização mais transparente da ONU pelo terceiro ano consecutivo.



LÍDER EM CONSELHOS SOBRE POLÍTICAS

Uma análise independente do [AidData](#) aponta que o PNUD supera seu peso financeiro em influência de agenda e em utilidade como uma fonte confiável de informações sobre desenvolvimento para a formulação de políticas.



EXPERTISE EM POLÍTICAS

Impulsionado por uma força de trabalho com 17.000 funcionários, o PNUD oferece uma rede de especialistas de classe mundial conectados em 170 países e territórios através da nossa [Rede de Política Global](#), promovendo o aprendizado e o intercâmbio Sul-Sul todos os dias.



PARCEIRO PARA SOLUÇÕES DA ONU

O PNUD abriga funções cruciais para o trabalho da ONU em todo o mundo: Voluntários da ONU, UNCDF, MPTF, UNOSSC; e é a espinha dorsal operacional do sistema de Coordenador Residente da ONU, oferecendo serviços de qualidade em tempo hábil.



SOLUÇÕES INTEGRADAS

O PNUD trabalha através dos ODS, cocriando com os parceiros [soluções sistêmicas e integradas](#) que reúnem políticas e programação, dados e análises, financiamento, inovação e aprendizado.



SOLUÇÕES DIGITAIS

A nova plataforma digital do PNUD, [SparkBlue](#), facilita a cocriação de soluções e o compartilhamento de conhecimento com líderes e consultores externos de desenvolvimento, a fim de ser uma fonte de expertise líder em todo o mundo.



INVESTIMENTOS RASTREÁVEIS

O PNUD marca sistematicamente todos os investimentos em resposta à COVID-19 em seu sistema de Planejamento de Recursos Empresariais, que em breve será acessível aos parceiros por meio do [portal de transparência do PNUD](#).

PRINCIPAIS CONTRIBUIDORES DE 2019

- | | | | |
|-------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|
| 1. REINO UNIDO | 14. AUSTRÁLIA | 27. RÚSSIA | 40. REPÚBLICA ESLOVACA |
| 2. JAPÃO | 15. REPÚBLICA DA COREIA | 28. TAILÂNDIA | 41. ISRAEL |
| 3. SUÉCIA | 16. CATAR | 29. KUWAIT | 42. VIETNÃ |
| 4. ESTADOS UNIDOS | 17. ITÁLIA | 30. BANGLADESH | 43. LIECHTENSTEIN |
| 5. NORUEGA | 18. NOVA ZELÂNDIA | 31. EMIRADOS ÁRABES UNIDOS | 44. MONGÓLIA |
| 6. ALEMANHA | 19. ÍNDIA | 32. SINGAPURA | 45. ANDORRA |
| 7. SUÍÇA | 20. CHINA | 33. COSTA RICA | 46. CAMBOJA |
| 8. PAÍSES BAIXOS | 21. LUXEMBURGO | 34. PORTUGAL | 47. GUIANA |
| 9. CANADÁ | 22. ARÁBIA SAUDITA | 35. REPÚBLICA TCHECA | 48. PAQUISTÃO |
| 10. DINAMARCA | 23. TURQUIA | 36. MARROCOS | 49. SAMOA |
| 11. FRANÇA | 24. ESPANHA | 37. ISLÂNDIA | 50. FILIPINAS |
| 12. BÉLGICA | 25. ÁUSTRIA | 38. ESTÔNIA | 51. MIANMAR |
| 13. IRLANDA | 26. FINLÂNDIA | 39. INDONÉSIA | 52. ALBÂNIA |

#PartnersAtCore

